Câmara quer manter os mini-autocarros

CANDIDATURA ▶ Autarquia espera obter apoios comunitários para comprar três veículos ▶ Circulação experimental revelou-se positiva

Almeida Cardoso

A Câmara de Vila Real vai candidatar-se a fundos europeus para comprar três mini-autocarros para circularem no centro da cidade. Após um mês de circulação experimental, os veículos alcançaram um êxito tal que Manuel Martins, presidente da Câmara, quer acelerar o processo.

A autarquia, a Associação Portuguesa do Veículo Eléctrico (APVE) e a Direcção-Geral dos Transportes Terrestres (DGTT) concordam com as vantagens, a nível ambiental, de segurança de mobilidade e de serviço público, que o referido meio de transporte proporciona. Manuel Martins garantiu que a candidatura à DGTT é segura "e contempla a aquisição de três mini-autocarros".

De referir que o custo de cada veículo é de cerca de 150 mil euros e as comparticipações financeiras estatais e comunitárias poderão chegar a 75% do seu custo. Manuel Martins defendeu que "algumas verbas, oriundas do Polis, poderiam ser desviadas para a aquisição das três viaturas". Pensando num futuro um pouco mais longe, o autarca pretende que o preço dos bilhetes "venha a ser simbólico e muito reduzido".

ARQUIVO JN

Um mês à experiência garantiram o sucesso dos três mini-autocarros em Vila Real

Mais de duas mil pessoas

De 9 de Junho a 10 de Julho, os autocarros transportaram cerca de 2100 pessoas, sendo que a maioria delas tinha mais de 65 anos, numa média diária de 7,9 passageiros. De sublinhar, também, o elevado número de jovens que utilizaram o meio de transporte experimental. A componente lazer foi a mais justificada pelas pessoas para viajar nos mini-autocarros eléctricos.

Percursos gratuitos

Os percursos gratuitos tinham uma extensão de seis quilómetros, que demoravam entre 30 e 40 minutos a ser percorridos, com uma frequência de 20 minutos. Jorge Esteves, da APVE, considerou os dados "positivos e normais".

Fonte da PSP disse, ao JN, que "a circulação dos mini-autocarros não causou qualquer problema de trânsito na cidade".

Um condutor dos autocarros, José Freitas, referiu, ao JN, que "a experiência decorreu sem problemas, à excepção das terças e sextas-feiras, altura da realização das feiras em Vila Real, onde havia uma maior aglomeração de pessoas".

De referir que, após a encomenda das viaturas, produzidas em Itália, só ao fim de seis meses é que estarão disponíveis.

Registe-se, ainda, que Manuel Martins anunciou que "está encontrado o vencedor do concurso para a exploração dos Transportes Urbanos de Vila Real".

Acrescentou que "até ao fim do ano, deverá estar tudo preparado para que arranque no início de 2004".

▪Vozes

Sílvia Azevedo
Estudante

"A aposta nos autocarros eléctricos deveria continuar. Apesar de circularem apenas há um mês, já vamos ter saudades.

Carlos Martins
Vendedor

"Poderá ser uma mais-valia. Mas faltou uma maior divulgação dos percursos.